

## RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: O QUE REVELAM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS?

Flávia Soares da Silva  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: soaresflaviapereira@gmail.com

Zizelda Lima Fernandes  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: zfernandes@uneb.br

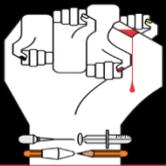
2683

### INTRODUÇÃO

Este texto se origina de um trabalho de conclusão de curso cujo objetivo fora investigar, por meio de estudos bibliográficos, produções que tratam da relação família e escola com foco no desempenho escolar das crianças e jovens. Desse propósito, sobressai a questão norteadora do estudo: o que revelam as produções científicas que tratam da relação família e escola nos últimos dez anos? Importa ressaltar que essa produção se trata de um ensaio em torno da relação família e escola e, portanto, abarca, apenas, alguns indicativos de estudo sobre o tema.

A criança, em contato com a família, aprende a dar os primeiros passos, a falar suas primeiras palavras e a interagir-se com os seus parentes e, em muitos casos com a vizinhança. Evidente que ambas as instituições exercem papéis distintos na educação das crianças e dos jovens. Logo, nem família, nem escola configuram-se como realidades homogêneas. O primeiro contato com a educação e o desenvolvimento social que uma pessoa tem é com a família e com o tempo o campo de conhecimento e de socialização se estende para outros espaços e, dentre esses espaços, a escola. Perante os tantos confrontos que a família e a escola enfrentam em suas relações nos dias de hoje se torna crucial trazer essa discussão/reflexão para o campo de estudos. Afinal, ambas partilham as funções de educar e socializar e possuem relevante papel na formação do indivíduo e do seu futuro enquanto cidadão.

O filho/aluno faz parte da família e da escola, afeta e é afetado diretamente por essas instituições. Para entendermos os impactos que realizam no seu desenvolvimento



e, sobretudo, na construção da sua aprendizagem, torna-se fundamental estudá-las a partir das relações que estabelecem ou deixam de estabelecer entre si.

Para o estudo traçamos como objetivos específicos: discutir sobre o conceito de família de acordo com o tempo e o seu papel social; refletir sobre o papel da escola na atualidade; mapear produções sobre a relação família e escola; identificar e analisar pesquisas que tratam da relação família e escola e seu principal foco.

## PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

2684

O estudo se fundamenta nos preceitos de uma pesquisa qualitativa. A metodologia utilizada teve como propósito investigar, por meio de estudos bibliográficos, análises relacionadas ao tema da relação família e escola no desempenho escolar de crianças e jovens. Para tal, adotamos uma metodologia de cunho qualitativo por compreendermos que a pesquisa qualitativa se caracteriza pelo desenvolvimento conceitual de fatos, ideias ou opiniões e do entendimento interpretativo a partir dos dados. E, como procedimento metodológico recorreremos à pesquisa bibliográfica.

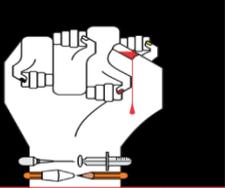
Após realizarmos um estudo teórico sobre a família e a escola em meio às transformações atuais, iniciamos a “aventura” pela literatura com a finalidade de coletar os dados para a pesquisa. Utilizamos para consulta produções que se voltam para o tema em estudo na plataforma do “Google acadêmico”, por ser uma plataforma mais acessível. Assim, mapeamos e organizamos trabalhos acadêmicos elaborados nos últimos dez anos usando como descritor “relação família e escola”. Nesse exercício, encontramos um número significativo de artigos científicos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Tomando por base os títulos dessas produções, fomos realizando uma seleção daqueles textos que se aproximavam do nosso objeto de estudo. Nesse percurso, após essa etapa inicial, partimos para uma segunda etapa realizando a leitura dos resumos das produções que se encontravam “em mãos”. Construímos um quadro, dando destaque para 30 produções. Numa terceira etapa, consideramos 15 produções com destaque para o título e o resumo. Perante um trabalho árduo, porém significativo, avançamos para a etapa de seleção das produções em sua etapa final. Foram considerados o resumo de cada texto e os aspectos que mais chamaram a atenção, ao fazer a leitura dos resumos, introduções, análises de dados e conclusões, resultando em oito produções.

Realização:



Apoio:





## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Corroboramos a ideia dos estudiosos quando afirmam que as mudanças pelas quais a sociedade passa refletem, de forma direta e incisiva, na família e na escola e interferem na relação entre ambas, sobretudo na educação/formação das crianças e dos jovens. Nesse aspecto, Tavares e Nogueira (2013, p. 48), enfatizam que “A partir da modernidade as famílias demonstram um interesse maior pela escola, pois os filhos começaram a passar grande parte do tempo nessa instituição”.

Geralmente, a escola é responsável por passar conhecimentos científicos para os alunos, porém com o passar dos anos, já não é só a escola a única responsável em passar esses princípios, a família também tem que ajudar a escola no processo de escolarização. Em complemento, Ecco, Nogaro, Sadovnik (2013, p. 87) argumentam que “se verificarmos a mudança ocorrida na estrutura, na organização e nos padrões familiares, nas últimas décadas, perceberemos que as expectativas e os papéis de seus membros foram se alterando gradativamente”, essas mudanças interferem de forma contundente nas relações, na interação e no cotidiano das famílias e, de imediato, na escola, afinal, esse espaço é constituído por sujeitos socioculturais.

Em suas discussões, Firman, Ramos, Santana, (2015) afirmam que a família é conhecida como a primeira instituição social que levará aos filhos valores éticos e morais e a escola, que é também uma instituição socializadora, tem o papel e a função de aprimorar e desenvolver outras formas de conhecimentos, o conhecimento formal, que são necessários e importantes para o bom desempenho escolar e futuramente ter uma boa atuação em sociedade.

A instituição escolar percebeu a necessidade de os familiares buscarem e se interessassem mais em ajudar seus filhos\ alunos na escola. Nesse contexto, surgiram mobilizações governamentais para tentar aproximar a família da escola e possibilitar o diálogo entre família, professores, coordenadores, diretores, para saber de como o filho\aluno se encontra na escola.

A Constituição Federal Brasileira (1988), quando esta reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, Família e Sociedade. Em seu artigo 205, determina que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da Família” (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB), no 2º artigo

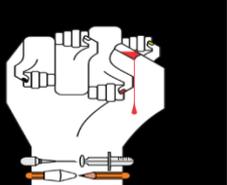
2685

Realização:



Apoio:





destaca que a educação é um dever da família e do Estado [...] e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Ressalta, também, no inciso IV, artigo 32, “o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”. Portanto, partindo do princípio legal é evidente que a relação família e escola deve ser realizada de forma cooperativa, compartilhada.

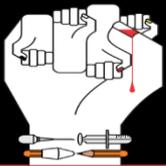
Em continuação, Oliveira (2015), enfatiza que no ano de 2001, o Ministério da Educação criou o Dia Nacional da Família na Escola, com a finalidade de estabelecer momentos de integração e parcerias entre escola e família através de um encontro semestral (OLIVEIRA, 2015, p.48-49). Como podemos perceber ações governamentais foram criadas para trazer a família para a escola por perceberem a necessidade e a importância dessa aproximação.

As pesquisas evidenciam a importância e a necessidade de se estabelecer parcerias entre as duas instituições: família e escola. Essa relação é incentivada, muitas vezes, por meio de palestras para os pais, festinhas da família, socialização de projetos em que as crianças ajudaram a produzir, a própria agenda escolar favorece esse estreitamento de relações.

Para Leal (2016) a família e a escola são bases essenciais para o bom desempenho escolar dos filhos\alunos. Embora cada uma dessas instituições apresente valores e objetivos próprios em relação à educação de uma criança, ambas necessitam uma da outra. Destacamos que quando há uma boa relação e participação entre a escola e a família, as chances das crianças\alunos desenvolverem seu desempenho de aprendizagem na escola é maior. Talvez, não seja garantia, mas é um caminho relevante. A escola, juntamente com a família, deseja que todos os filhos\ alunos se tornem estudiosos, críticos e pensantes e, por conseguinte tenham uma formação significativa. As pesquisas reafirmam a importância da participação e do diálogo entre ambas as instituições para que o filho\ aluno cresça e tenha um bom desempenho durante o processo de ensino e aprendizagem.

Quando se tem a ajuda e incentivo da família os filhos\ alunos têm aprendizagens significativas e de forma eficaz, garantindo o almejado sucesso escolar que é construído entre família, escola e o meio social em que está inserido.

Dias, Dias e Vargas (2019, p. 61) discorrem que a “Vida familiar e escolar perpassam por caminhos sincronizados. Não é possível separar aluno-filho, daí a



importância de se fortalecer a relação família-escola, com vistas a melhorar o desempenho escolar durante o processo de ensino e de aprendizagem”.

Leal (2016, p 10-11) ressalta que “O dever da família é incentivar a participação da criança em favor da aprendizagem em sala de aula, os educadores devem encontrar maneiras de fazer a família participar do contexto escolar do filho e trazê-la para a escola”. Tavares e Nogueira enfatizam que quando a escola tem uma boa relação de diálogo e colaboração com a família isto pode favorecer de forma significativa no processo de aprendizagem dos filhos\ alunos. Já as autoras Dias, Vargas, Dias e Leal destacam a necessidade e a importância de a escola sempre estar buscando fortalecer essa relação família-escola visando obter dos filhos\ alunos um significativo desempenho no seu processo educacional.

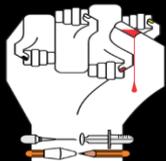
Assim, os estudos vêm reafirmar, que é necessário que a família acompanhe todo o processo de escolarização do filho\aluno, procurando ajudar nas tarefas, indo sempre na escola para saber dos professores como está o seu desenvolvimento, incentivando para que assim tenha vontade e disposição para ir à escola e aprender de forma prazerosa. Para Dias, Dias, Vargas (2019, p. 58), “O envolvimento dos pais na vida escolar do filho evidencia o desenvolvimento da criança, pois ela deve estar bem emocionalmente para desenvolver-se na escola.”.

Os autores trazem em suas reflexões, que umas das possibilidades que confirma a qualidade do ensino e o bom desempenho do filho\aluno é a participação e envolvimento da família durante o seu processo educacional. São perceptíveis e expressivos os resultados dos filhos\ alunos quando família e escola trabalham unidas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças pelas quais a sociedade passa refletem na família e na escola, interferindo de forma significativa na relação entre ambas. As pesquisas reafirmam a importância da participação da família na vida escolar do filho para que tenha um bom desempenho durante o processo de ensino e aprendizagem e reconheça a escola como um espaço que proporciona o seu crescimento.

O estudo traz como aspecto fundamental a importância de se haver um diálogo constante entre escola e família para que daí brote uma parceria horizontal em que ambas se complementem. Outra questão relevante é que a ausência da família na escola precisa de análises mais cuidadosas. Em tempo, reforçamos a importância da escola na



dinâmica interativa “família – escola”, quando esta última pode desenvolver projetos que envolvam a comunidade, em especial, as famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família. Escola. Educação. Desempenho Escolar.

## REFERÊNCIAS

DIAS, Egeiva Alves; DIAS, Maria Juliana; VARGAS, Pollyana Abadia. **Importância da Família para o Bom Desempenho Escolar**. Revista Saúde e Educação, Coromandel, v. 4, n. 1, p. 57-70, jan./jun. 2019.

FIRMAN, Josiane Aparecida de Araújo; SANTANA, Sylvania Caroline Russi; RAMOS, Marcos Lupércio. **A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças**. Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 12, n. 3, p.123-133, jul/set 2015.

ECCO, Idanir. SADOVNIK, Selvane. NOGARO, Arnaldo. A interrelação família-escola na formação de filhos/alunos. PERSPECTIVA, Erechim. v. 37, n.140, p. 83-92, dezembro, 2013.

LEAL, Tayane Soares. **Relação Família x escola e a dificuldade de aprendizagem do aluno**. 2016, 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicopedagogia), Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2016.

OLIVEIRA, André Luiz Regis de. **Entre a escola e a família: nuances de um (des) encontro**. 2015. 158 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2015.

TAVARES, Camila Mendes Martins. NOGUEIRA, Marlice de Oliveira e. **Relação família-escola: possibilidades e desafios para a construção de uma parceria**. Revista Formação@Docente – Belo Horizonte – v. 5, n. 1, jan/jun 2013.

2688

Realização:



Apoio:

